

País tem a maior dívida externa entre emergentes

Sergio Lamucci

De São Paulo

O Brasil tem a maior dívida externa bruta entre os países emergentes, totalizando US\$ 222,9 bilhões, segundo números que constam de relatório divulgado ontem pela agência de classificação de risco FitchRatings. Se for considerada apenas o endividamento externo bruto do setor público, o país fica em segundo lugar, com US\$ 115,2 bilhões, atrás dos US\$ 117,5 bilhões da Rússia. Mas, se a dívida externa continua elevada, a boa notícia é que ela está decrescendo como proporção das receitas de conta corrente (exportações de bens e serviços e transferências unilaterais). Se em 2002 a dívida externa bruta correspondia a 300% das re-

ceitas de conta corrente, esses números caíram para 247,5% em 2004 e a expectativa é de que recuem para 215,5% neste ano. A relação indica a capacidade de o país gerar moeda forte em comparação com as obrigações externas.

O relatório, que compara indicadores de 87 países, afirma que há tendência de estabilização nos déficits fiscais e na relação dívida/PIB. No caso brasileiro, a expectativa é de que a dívida bruta fique em 80,5% do PIB, ante 80,3% em 2003. No Brasil, o mais comum é analisar a dívida líquida, que está em 57,6% do PIB.

A Fitch elevou ontem o rating do Uruguai. A classificação da dívida em moeda estrangeira de longo prazo subiu de "B-" para "B". Segundo a agência, o Uruguai dá sinais de estabilização e crescimento.

VALOR ECONÔMICO

30 MAR 2004